



ITECSOL: DIAGNÓSTICO SOCIAL GRUPO MULHERES EM AÇÃO DE CATUÍPE/RS¹

*Ângela Gomes dos Santos Costa², Jussiano Regis Pacheco³, Marta Cristina Schuch⁴.
UNIJUI*

Introdução: No ensejo das metas estabelecidas pelo projeto desenvolvido pela ITECSOL com apoio FINEP, de realizar fomento de grupos de produção constituídos por beneficiários do Programa Bolsa Família dentro dos princípios da Economia Solidária foi aplicado diagnóstico socioeconômico junto a integrantes do Grupo Mulheres em Ação de Catuípe, por meio de visitas domiciliares. Conhecer o local em que cada uma das integrantes do grupo mora é de extrema importância para que o trabalho não seja fragmentado, propiciando um olhar ampliado acerca da realidade econômica e social destas mulheres. **Material e métodos:** O diagnóstico foi realizado em momentos diferentes, pois o grupo altera-se devido algumas integrantes não serem assíduas a atividades propostas nos dias planejados, bem como por inserção de novas integrantes. Foi realizado nos meses de maio, setembro, outubro e de novembro de 2009 com 11 mulheres. Além do objetivo de buscar informações socioeconômicas, visou-se oferecer um espaço diferenciado para que este grupo possa expor como vem percebendo as Ações desenvolvidas pelo projeto, bem como a atuação da gestão pública e ITECSOL.

- Idade: até 20 anos=9%; entre 21 e 30 anos=18%; entre 31 a 40=37%; entre 41 a 50=9%; entre 51 a 60=9%; entre 61 ou mais=18%.
- Quantidades de pessoas por moradia: até 2 pessoas=18%; de 3 a 4 pessoas=73%; acima de 5 pessoas=9%.
- Tipo de moradia: Ocupada=9%; cedida=37%; alugada=18%; própria=36%.
- Condições de vida: adequada=46%; regular=27%; precária=27%.
- Moradias com água potável, coleta de lixo luz: possui= 91%; não possui=9%.
- Problemas de saúde na família: possui=55%; não possui=45%.
- Renda familiar: menos de R\$150=27%; de R\$150 a R\$450=37%; de R\$450 a R\$600=18%; de R\$600 a R\$900=9%; mais de R\$900=9%.
- Nível de educação: analfabeto=9%; ensino fundamental inc.=64%; ensino fundamental comp.=9%; ensino méd.inc.=9%; ensino méd.comp=9%; 3º grau compl=0; 3º grau inc=0.
- Capacitação aplicada na área: possui=27%; não possui=73%.
- Modos de trabalhar: coletivo=91%; individual=9%.
- Processos de decisão: coletivo=82%; individual=18%.
- Condições de trabalho: regular=55%; adequado=9%; precário=36%.
- Tipo de trabalho: teórico=27%; prático=55%; teórico/prático=18%.

Resultados: O fato de o diagnóstico acontecer na sua casa, fez com que as mulheres verbalizassem muitas percepções e avaliações que não fazem no grande grupo por receio de ofender as colegas, ou até mesmo por não terem o espaço como o mais apropriado para expor certas situações. **Conclusões:** Este espaço de discussão para além da avaliação do processo de geração de trabalho e renda, tem suma importância porque o sujeito não é dividido em pequenas partes. Conhecer sua história, que contexto está inserido para que assim seja possível relacionar com o todo, trouxe as manifestações da questão sociais explicitadas a partir das diferentes situações das mulheres. Não representam apenas particularidade individual, retratam



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



o cotidiano vivido por muitas mulheres inseridas em diferentes espaços e que são submetidas à situação de violência, exploração, entre outros e, isto acaba se tornando parte do cotidiano de muitas. Embora o diagnóstico fosse constituído por perguntas, buscou-se utilizá-las como questões norteadoras de um diálogo em que ouvimos não só respostas, mas também aquilo que as mesmas sentiram necessidade em relatar. Apoio FINEP.

¹ Projeto de Extensão realizado na ITECSOL/UNIJUÍ

² Técnica da ITECSOL - Incubadora Desenvolvimento e Tecnologia Social da UNIJUÍ

³ Aluno do Curso de Graduação em Economia da UNIJUÍ, Integrante e Participante do Grupo PET-ECONOMIA e Voluntário ITECSOL.

⁴ Estagiária da ITECSOL - Incubadora Desenvolvimento e Tecnologia Social da UNIJUÍ, aluno do curso de Serviço Social